

O Brasil recomeça aqui. Vamos às urnas

RAIMUNDO PACCO



Presidenciável pode votar onde quiser, mas Collor preferiu mesmo Maceió



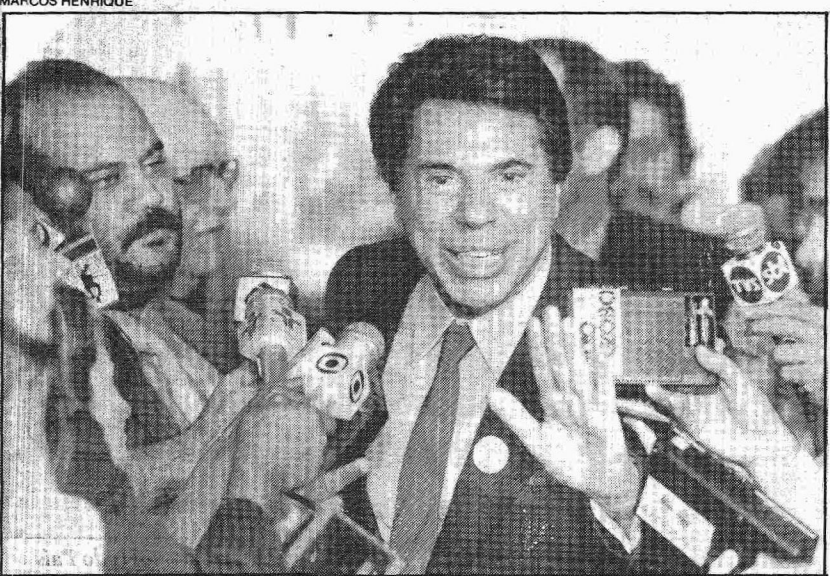
Covas no Viaduto do Chá: pedindo pelo voto útil para chegar ao 2º turno



Pensativo, Maluf avalia as chances que lhe restam para chegar ao Planalto



E o povo volta às ruas depois de 29 anos sem campanha para presidente

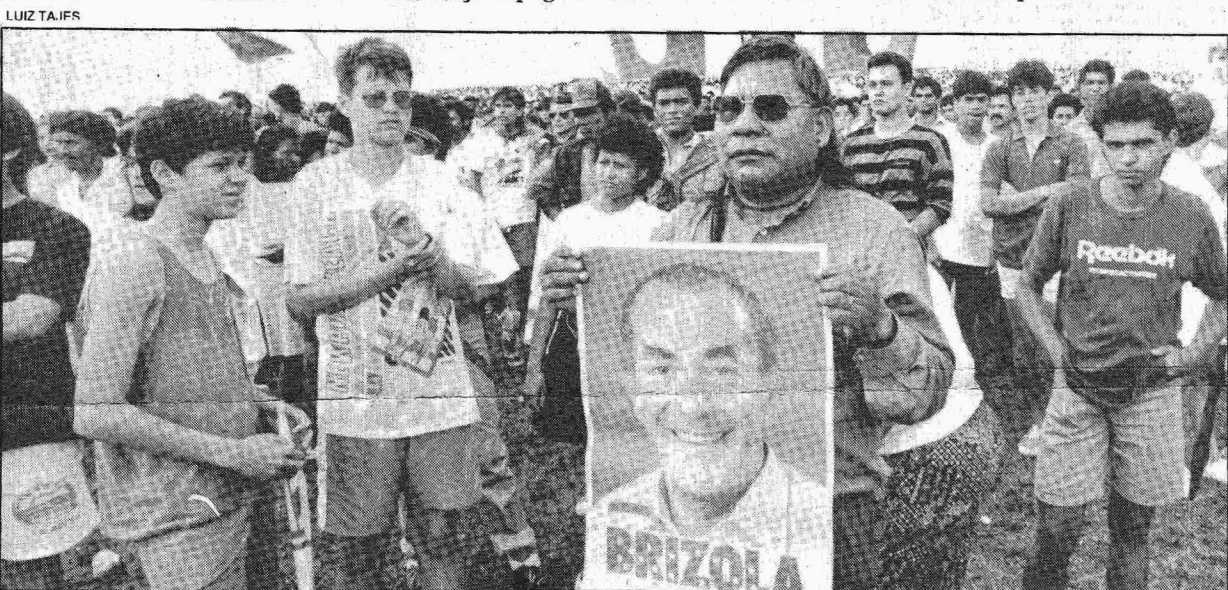


Para tristeza de suas colegas de trabalho, Sílvia Santos não sai candidato

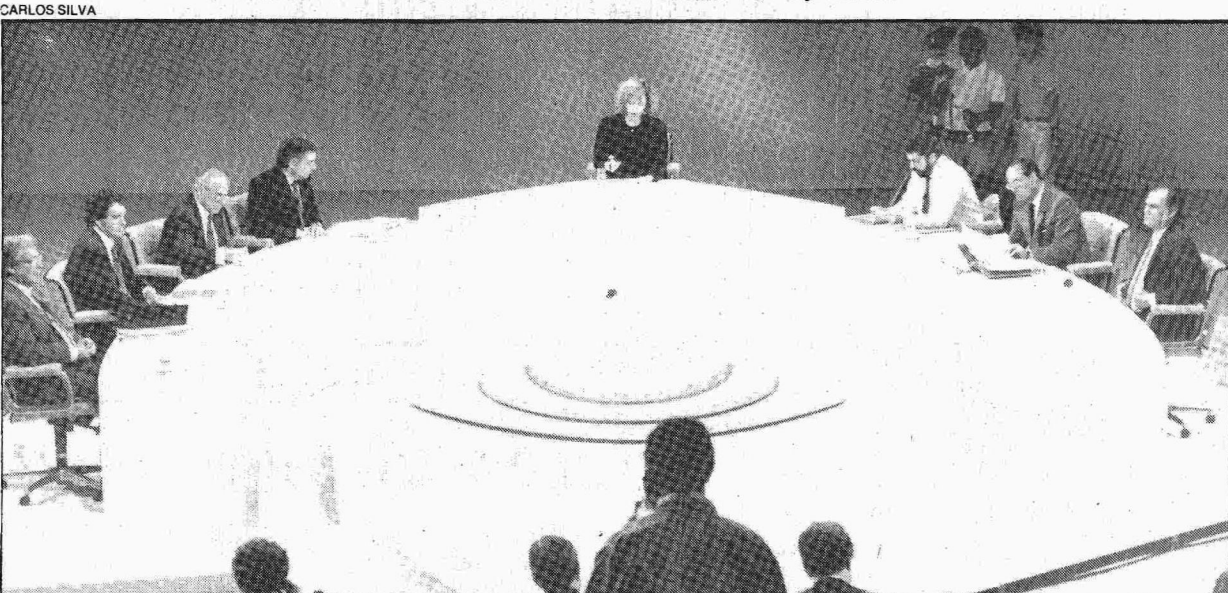
ADALTO CRUZ



O ministro Francisco Rezek lê a sentença impugnando a candidatura de Sílvia Santos, a mais polêmica do País



No comício de Brizola na Torre de TV em Brasília, até Juruna brizolou



Nos debates da Bandeirantes os presidenciais puderam mostrar programas e levantar acusações

EGBERTO NOGUEIRA/ANGULAR



Lula: com operários em São Paulo

CARLOS SILVA



Brizola e Afif se cumprimentam antes do início de um debate na TV: a democracia se forja no confronto ideológico

Demorou, mas valeu a pena esperar. A incerteza quanto ao futuro do País torna necessário que o eleitor pense e repense hoje em quem vai depositar o seu voto de confiança. No momento em que estiver depositando a cédula na urna com o X marcado no nome do seu candidato, o eleitor estará também tirando um passaporte para uma vida diferente, não se sabe se melhor ou pior. São 22 portas que o eleitor tem para entrar, pela direita, pela esquerda, como preferir.

São 22 nomes e uma mistura de partidos. Esse exército de candidatos pode até confundir o eleitor, mas o importante é não se deixar influenciar e votar consciente, na certeza de estar acertando, pois todos têm propostas tentadoras de um futuro mais promissor, mas de promessas o povo já está cheio e quer agora é ver concretizadas as suas esperanças de mudança. O que vale agora é acordar para a realidade e ver que a eleição de um novo Presidente da República representa para muitos a esperança de uma vida mais digna, uma mesa mais farta e de melhor assistência para a saúde ou de um teto. Agora é esperar que o novo presidente faça jus à confiança do povo.

VALDIR MESSIAS



Nem todos estavam com Afif